



Secretaria de Saúde  
Diretoria de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Sanitária do Recife

## ROTEIRO DE INSPEÇÃO EXPLORADORA E TRANSPORTADORA DE ÁGUA

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.</b>					
<b>RAZA SOCIAL:</b>					
<b>CNPJ:</b>					
<b>ENDEREÇO:</b>					
<b>BAIRRO:</b>		<b>CEP:</b>			
<b>DISTRITO SANITÁRIO:</b> ( ) DS I ( ) DS II ( ) DS III ( ) DS IV ( ) DS V ( ) DS VI					
<b>TELEFONE:</b>		<b>FAX:</b>			
<b>DATA DA INSPEÇÃO:</b>					
<b>2. MOTIVO DA VISITA:</b> ( ) LICENCIAMENTO ( ) BUSCA ATIVA ( ) DENÚNCIA ( ) MONITORAMENTO ( ) INVESTIGAÇÃO ( ) AÇÃO ESPECIAL/EVENTO					
<b>3. RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>					
<b>3.1 FORMAÇÃO ACADEMICA</b>					
<b>4. ATIVIDADE PRINCIPAL:</b> ( ) EXPLORADORA DE ÁGUA ( ) TRANSPORTADORA DE ÁGUA ( ) EXPLORADORA E TRANSPORTADORA DE AGUA					
<b>4.1 OUTROS</b> ( ) Nº DE FUNCIONÁRIOS ( ) Nº DE TURNOS ( ) QUANTIDADES DE CAMINHÕES					
<b>4.2 AVALIAÇÃO</b>					
		<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>N.O</b>	<b>N.A</b>
<b>1. EDIFICAÇÃO E INSTALAÇÕES</b>					
<b>1.1 ÁREAS EXTERNA</b>					
1.1.1 ÁREA EXTERNA LIVRE DE FOCOS DE INSALUBRIDADE DE OBJETOS EM DESUSO OU ESTRANHOS AO AMBIENTE, DE VETORES DE OUTROS ANIMAIS NO PÁTIO, DE FOCOS DE POEIRA, DE ACÚMULO DE LIXO NAS IMEDIAÇÕES, DE ÁGUA ESTAGNADA, DENTRE OUTROS.					
1.1.2 VIAS DE ACESSO INTERNO COM SUPERFÍCIE DURA OU PAVIMENTADA, ADEQUADA AO TRÂNSITO SOBRE RODAS, ESCOAMENTO ADEQUADO E LIMPAS.					
<b>1.2 ACESSO</b>		<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>N.O</b>	<b>N.A</b>
1.2.1 DIRETO NÃO COMUM A OUTRO USO (HABITAÇÃO)					
<b>1.3 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E VESTUÁRIOS PARA OS MANIPULADORES</b>		<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>N.O</b>	<b>N.A</b>
1.3.1 INDEPENDENTES PARA CADA SEXO (CONFORME LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA), IDENTIFICADAS E DE USO EXCLUSIVO PARA OS MANIPULADORES.					
1.3.2 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS COM VASOS SANITÁRIOS, MICTÓRIOS E LAVATÓRIOS ÍNTEGROS E EM PROPORÇÃO ADEQUADA AO NÚMERO DE EMPREGADOS					
1.3.3 INSTALAÇÕES SERVIDAS DE ÁGUA CORRENTE E CONECTADAS À REDE DE ESGOTO OU FOSSA SÉPTICA.					
1.3.4 PISOS E PAREDES ADEQUADAS E APRESENTANDO SATISFATÓRIO ESTADO DE CONSERVAÇÃO					
1.3.5 ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO ADEQUADAS					
1.3.6 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DOTADAS DE PRODUTOS DESTINADOS À HIGIENE PESSOAL: PAPEL HIGIÊNICO, SABONETE LÍQUIDO INODOR ANTI-SÉPTICO, TOALHAS DE PAPEL NÃO RECICLADO PARA AS MÃOS OU OUTRO SISTEMA HIGIÊNICO E SEGURO PARA SECA GEM					
1.3.7 PRESENÇA DE LIXEIRAS COM TAMPAS E COM ACIONAMENTO NÃO MANUAL					
1.3.8 COLETA FREQUENTE DO LIXO					
1.3.9 PRESENÇA DE AVISOS COM OS PROCEDIMENTOS PARA A LAVAGEM DAS MÃOS.					

1.3.10 VESTIÁRIOS COM ÁREA COMPATÍVEL E ARMÁRIOS INDIVIDUAIS PARA TODOS OS MANIPULADORES				
1.3.11 DUCHAS OU CHUVEIROS EM NÚMERO SUFICIENTE				
1.3.12 APRESENTAM-SE ORGANIZADAS E EM ADEQUADO ESTADO DE CONSERVAÇÃO/LIMPEZA				
<b>1.4 ILUMINAÇÃO E INSTALAÇÃO ELÉTRICA</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>N.O</b>	<b>N.A</b>
1.4.1 NATURAL OU ARTIFICIAL ADEQUADA À ATIVIDADE DESENVOLVIDA				
1.4.2 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EMBUTIDAS OU QUANDO EXTERIORES REVESTIDAS POR TURBULAÇÕES ISOLANTES E PRESAS A PAREDES E TETOS				
<b>1.5 HIGIENIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>N.O</b>	<b>N.A</b>
1.5.1 EXISTÊNCIA DE RESPONSABILIDADE PELA OPERAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO				
1.5.2 FREQUÊNCIA DE HIGIENIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ADEQUADAS				
1.5.3 EXISTÊNCIA DE REGISTRO DA HIGIENIZAÇÃO				
1.5.4 PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO REGULARIZADOS NO MINISTÉRIO DA SAÚDE				
1.5.5 PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO IDENTIFICADOS E GUARDADOS EM LOCAL ADEQUADO (DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA)				
<b>1.6 CONTROLES INTEGRADO DE VETORES E PRAGAS</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>N.O</b>	<b>N.A</b>
1.6.1 AUSÊNCIA DE VETORES E PRAGAS URBANAS OU QUALQUER EVIDÊNCIA DE COMO FEZES, NINHOS E OUTROS				
1.6.2 ADOÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS COM O OBJETIVO DE IMPEDIR A ATRAÇÃO, O ABRIGO, O ACESSO E/OU PROLIFERAÇÃO DE VETORES E PRAGAS URBANAS				
1.6.3 EM CASO DE ADOÇÃO DE CONTROLE QUÍMICO, EXISTÊNCIA DE COMPROVANTE DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO EXPEDIDO POR EMPRESA ESPECIALIZADA E LICENCIADA				
<b>1.7 MANEJOS DE RESÍDUOS</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>N.O</b>	<b>N.A</b>
1.7.1 RECIPIENTES PARA COLETA DE RESÍDUOS NO INTERIOR DO ESTABELECIMENTO DE FÁCIL HIGIENIZAÇÃO E TRANSPORTE, DEVIDAMENTE IDENTIFICADOS E HIGIENIZADOS CONSTANTEMENTE; USO DE SACOS DE LIXO APROPRIADOS.				
1.7.2 EXISTÊNCIA DE ÁREA ADEQUADA PARA ESTOCAGEM DE RESÍDUOS.				
<b>1.8 ESGOTAMENTOS SANITÁRIOS</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>N.O</b>	<b>N.A</b>
1.8.1 FOSSAS, ESGOTO CONECTADO À REDE PÚBLICA, CAIXAS DE GORDURA EM ADEQUADO ESTADO DE CONSERVAÇÃO E FUNCIONAMENTO.				
<b>2. MANIPULADORES</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>N.O</b>	<b>N.A</b>
<b>2.1 VESTUÁRIO</b>				
2.1.1 UTILIZAÇÃO DE UNIFORME DE TRABALHO ADEQUADO À ATIVIDADE E DE USO EXCLUSIVO AO TRABALHO				
2.1.2 LIMPOS E EM ADEQUADO ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
2.1.3 ASSEIO PESSOAL BOA APRESENTAÇÃO, ASSEIO CORPORAL, MÃOS LIMPAS				
<b>2.2 HÁBITOS HIGIÊNICOS</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>N.O</b>	<b>N.A</b>
2.2.1 LAVAGEM CUIDADOSA DAS MÃOS ANTES DA MANIPULAÇÃO DA ÁGUA, PRINCIPALMENTE APÓS QUALQUER INTERRUPÇÃO E DEPOIS DO USO DE SANITÁRIOS				
2.2.2 CARTAZES DE ORIENTAÇÃO AOS MANIPULADORES SOBRE A CORRETA LAVAGEM DAS MÃOS E DEMAIS HÁBITOS DE HIGIENE, AFIXADOS EM LOCAIS APROPRIADOS.				
<b>2.3 ESTADO DE SAÚDE</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>N.O</b>	<b>N.A</b>
2.3.1 AUSÊNCIA DE AFECÇÕES CUTÂNEAS FERIDAS E SUPURAÇÕES; AUSÊNCIA DE SINTOMAS E INFECÇÕES RESPIRATORIAS, GASTROINTESTINAIS E OCULARES.				
<b>2.4 PROGRAMA DE CONTROLE DE SAÚDE</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>N.O</b>	<b>N.A</b>
2.4.1 EXISTÊNCIA DE SUPERVISÃO PERIÓDICA DO ESTADO DE SAÚDE DOS MANIPULADORES (PPRA E PCMSO)				
2.4.2 EXISTÊNCIA DE REGISTRO DOS EXAMES REALIZADOS (ASO ATUALIZADO)				
<b>2.5 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL</b>				
2.5.1 UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL				
<b>2.6 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS MANIPULADORES E SUPERVISÃO</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>N.O</b>	<b>N.A</b>
2.6.1 EXISTÊNCIA DE PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO ADEQUADO E CONTÍNUO				
2.6.2 EXISTÊNCIA DE REGISTROS DESSA CAPACITAÇÃO				
<b>3. ÁGUA</b>				

3.1 SISTEMAS DE CAPACITAÇÃO (POÇO)	SIM	NÃO	N.O	N.A
3.1.1 QUANTIDADE DE POÇOS:				
3.1.2 O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE CAPTAÇÃO É SATISFATÓRIO				
3.2.2 TIPO DE RESERVATÓRIO (QUANTO À LOCALIZAÇÃO)				
( ) SUPERIOR ( ) INFERIOR ( ) ENTERRADO ( ) SEMIENTERRADO				
3.2.3 RESERVATÓRIOS DE ÁGUA ACESSÍVEIS COM VOLUME E PRESSÃO ADEQUADAS, DOTADAS DE TAMPAS, EM SATISFATÓRIA CONDIÇÃO DE USO, LIVRE DE VAZAMENTOS, INFILTRAÇÕES E DESCASCAMENTO.				
3.2.4 RESERVATÓRIO COM SUPERFÍCIE LISA, IMPERMEÁVEL E RESISTENTE, NÃO REVESTIDO DE MATERIAL QUE POSSA PREJUDICAR A QUALIDADE DA ÁGUA.				
3.2.5 RESERVATÓRIO COM COBERTURA APROPRIADA.				
3.2.6 RESERVATÓRIO COM TORNEIRA DE BÓIA NA ENTRADA DA TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO.				
3.2.7 A COBERTURA DO RESERVATÓRIO É MANTIDA LIVRE, SENDO PROIBIDA A SUA UTILIZAÇÃO PARA QUALQUER OUTRA FINALIDADE, INCLUSIVE ACÚMULO DE OBJETOS.				
3.2.8 HIGIENIZAÇÃO DO RESERVATÓRIO				
3.2.8.1 APROPRIADA FREQUÊNCIA DE HIGIENIZAÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA.				
3.2.8.2 EXISTÊNCIA DE RESPONSÁVEL COMPROVADAMENTE CAPACITADO PARA A HIGIENIZAÇÃO DO RESERVATÓRIO DA ÁGUA.				
3.2.8.3 EXISTÊNCIA DE REGISTRO DA HIGIENIZAÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA OU COMPROVANTE DE EXECUÇÃO DE SERVIÇO EM CASO DE TERCEIRIZAÇÃO.				
3.2.9 CANALIZAÇÕES EM ESTADO SATISFATÓRIO E AUSÊNCIA DE INFILTRAÇÕES E INTERCONEXÕES, EVITANDO CONEXÃO CRUZADA ENTRE ÁGUA POTÁVEL E NÃO POTÁVEL.				
3.2.10 POTABILIDADE DA ÁGUA ATESTADA POR MEIO DE LAUDOS LABORATORIAIS, COM ADEQUADA PERIODICIDADE, ASSINADOS POR TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE OU EXPEDIDO POR EMPRESA TERCEIRIZADA.				
3.2.11 CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE CADA RESERVATÓRIO.				
3.2.12 MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:				
FIBRA ( ) ALVENARIA ( ) SE DE ALVENARIA REVESTIMENTO INTERNO				
3.2.13 TORNEIRA DE COLETA				
3.2.14 CLORAÇÃO NA ENTRADA				
<b>3.3 QUANTO AO VEÍCULO TRANSPORTADOR</b>				
3.3.1 TANQUES, VÁLVULAS E EQUIPAMENTOS DOS VEÍCULOS TRANSPORTADORES SÃO APROPRIADOS E DE USO EXCLUSIVO PARA O ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE ÁGUA.	SIM	NÃO	N.A	N.O
3.3.2 A ÁGUA FORNECIDA POR MEIO DE VEÍCULO TRANSPORTADOR CONTÉM UM TEOR MÍNIMO DE CLORO RESIDUAL LIVRE DE 0,5 mg/l.				
3.3.3 VEÍCULO LIMPO E EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.				
3.3.4 VEÍCULO TRANSPORTADOR DE ÁGUA CONTÉM DE FORMA VISÍVEL A INSCRIÇÃO ÁGUA POTÁVEL E OS DADOS DE ENDEREÇO E TELEFONE PARA CONTATO.				
3.4 EXISTEM PONTOS DE COLETA DE ÁGUA NA SAÍDA DO TRATAMENTO E NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO PARA O CONTROLE E A VIGILÂNCIA DA ÁGUA.				
3.5 COLETAS DE ÁGUA NO PONTO DE CAPTAÇÃO PARA ANÁLISES SEMESTRAIS DA ÁGUA BRUTA (ART 13, VII, C/C ART 40 2914)				
3.6 ÁGUAS SUBMETIDAS A PROCESSO DE DESINFECÇÃO OU CLORAÇÃO.				
3.7 EXISTÊNCIAS DE PLANILHA DE MONITORAMENTO DE CLORO EM PONTOS ESTRATÉGICOS (CONTROLE DIÁRIO DE CLORO)				
3.8 CONTROLE DE QUALIDADE DOS PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS.				
3.9 CLOROS UTILIZADOS NO TRATAMENTO COM REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE.				
3.10 CONTROLES DE QUALIDADE DA ÁGUA.				
<b>4. DOCUMENTAÇÃO</b>				
4.1 MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO.	SIM	NÃO	N.O	N.A
4.1.1 OPERAÇÕES EXECUTADAS NO ESTABELECIMENTO ESTÃO DE ACORDO COM O				

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO.				
4.2 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS (POP)				
4.2.1 HIGIENIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS.				
4.2.1.1 EXISTÊNCIA DE POP ESTABELECIDO PARA ESTE FIM.				
4.2.1.2 POP DESCRITO ESTÁ SENDO CUMPRIDO.				
4.2.2 CONTROLE DA POTABILIDADE DA ÁGUA.				
4.2.2.1 EXISTÊNCIA DE POP ESTABELECIDO PARA CONTROLE DA POTABILIDADE DA ÁGUA.				
4.2.2.2 O POP DESCRITIVO ESTÁ SENDO CUMPRIDO.				
4.2.3 HIGIENE E SAÚDE DOS MANIPULADORES.				
4.2.3.1 EXISTÊNCIA DE POP ESTABELECIDO PARA ESTE ITEM.				
4.2.3.2 POP DESCRITIVO ESTÁ SENDO CUMPRIDO.				
4.2.3.3 EXISTÊNCIA DE LAY OUT				

<b>OBSERVAÇÕES:</b>	
<b>NOME DOS INSPETORES:</b>	<b>MATRÍCULA</b>

<b>LOCAL:</b>
<b>DATA:</b>